

Universidade de Brasília / Instituto de Ciência Política

Curso: POL0088 - TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA 3 – Crise da Democracia e Ascensão da Extrema Direita

Local e Horário: 6T2345

Professor: Ricardo de João Braga – E-mail: ricardo.braga@unb.br

EMENTA

A disciplina objetiva apresentar a discussão sobre democracia e sua crise assim como o fenômeno da ascensão da extrema direita no mundo e no Brasil, buscando a relação entre ambas. Será privilegiada a discussão ativa em sala de aula, o que exige leitura e reflexão prévia, assim como a discussão de casos internacionais. Trata-se de conhecimentos para a inserção do estudante nos debates contemporâneos e elementos para uma cidadania ativa.

OBJETIVOS

- a) Conhecer e discutir as principais definições e caracterizações da democracia contemporânea;
- b) Conhecer e discutir ferramentas que avaliam objetivamente avanços e retrocessos na democracia, como os índices da Freedom House, The Economist e outros;
- c) Conhecer e discutir elementos da ascensão da extrema direita no mundo e no Brasil;
- d) Conhecer e discutir casos internacionais de experiências democráticas em crise.

METODOLOGIA

As aulas dividir-se-ão em duas partes. A primeira delas terá como ênfase a apresentação do conteúdo dos textos lidos e seu debate entre os presentes. A segunda consistirá na apresentação de casos internacionais pelos alunos divididos em grupos.

AVALIAÇÃO

A avaliação praticada no curso tem por objetivo apoiar e encaminhar o/a discente em seu processo de engajamento com a disciplina e construção do conhecimento. Assim, optar-se-á por atividades realizadas ao longo do curso e que sejam aplicações a casos práticos.

A avaliação consistirá nos seguintes componentes:

RESPOSTAS. Para cada aula o professor indicará previamente uma lista de questões sobre o texto que nortearão sua leitura. Entre as questões, **UMA, E APENAS UMA**, deverá ser respondida por escrito e enviada previamente à aula para o email do professor (ricardo.braga@unb.br) ou postada no sistema. A avaliação dessa tarefa se baseará na capacidade de dialogar com o texto lido. A resposta deverá conter entre 300 e 400 palavras.

APRESENTAÇÕES. Divididos em grupos, os alunos apresentarão para a turma a experiência democrática de países selecionados. Serão **DUAS** apresentações de cada grupo.

PALESTRA. Haverá uma palestra com um professor convidado. A participação do aluno na palestra contará como atividade avaliativa.

Notas:

RESPOSTAS: o estudante deverá entregar ao menos 10 respostas ao longo do curso. Caso entregue mais, serão consideradas aquelas de maior nota. As respostas consistirão em 60% da nota do estudante.

APRESENTAÇÕES: cada apresentação terá o valor de 20% da nota final do estudante, sendo duas apresentações no total.

PALESTRA: a participação na palestra substituirá a apresentação de uma resposta.

Espera-se que os alunos administrem suas tarefas ao longo do curso a fim de que cumpram com suas obrigações sem sobressaltos.

PLANO DE AULAS

Encontro	Conteúdo	Tarefa Avaliativa	Bibliografia
1	Apresentação do Curso Breve discussão da ideia de democracia Introdução à Democracia; Relatórios Freedom House, The Economist	- -	Dahl, 2001.
2	A definir		
3	Apresentação I: grupos 1 e 2 A definir		
4	Apresentação I: grupos 3 e 4 A definir		
5	Apresentação I: grupos 5 e 6 PALESTRA		
6	A definir Apresentação II: grupos 1 e 2		
7	A definir Apresentação II: grupos 3 e 4		
8	A definir Apresentação II: grupos 5 e 6		
9	A definir		
10	A definir		
11	A definir		
12	A definir		
13	A definir		
14	A definir		
15			

BIBLIOGRAFIA

CAMPBELL, D. F. J. 2008. The Basic Concept for the Democracy Ranking of the Quality of Democracy. Vienna: Democracy Ranking.

CAMPBELL, D. F. J., PÖLZLBAUER, G. 2010. The Democracy Ranking 2009 of the Quality of Democracy: Method and Ranking Outcome. Comprehensive Scores and Scores for the Dimensions. Vienna: Democracy Ranking (<http://www.democracyranking.org>).

CASTELLS, Manuel. Ruptura: A crise da democracia liberal. 2018: Zahar.

COPPEDGE, M., GERRING, J., ALTMAN, D., BERNHARD, M., FISH, S., HICKEN, A., . . . TEORELL, J. 2011. Conceptualizing and Measuring Democracy: A New Approach. Perspectives on Politics, 9(2), 247-267. doi:10.1017/S1537592711000880.

CORSALETTE, Conrado. Uma crise chamada Brasil: a quebra da Nova República e a erupção da extrema direita. 2023: Fósforo.

CROZIER, M., HUNTINGTON, S. P., WATANUKI, J. 1975. The Crisis of Democracy. New York University Press.

CROUCH, Colin. 2004. Post-Democracy. Cambridge: Polity.

CUNNINGHAM, F. 2002. Theories of Democracy. London/New York: Routledge.

DEMOCRACY RANKING ASSOCIATION (2018). The Democracy Ranking Association. <http://democracyranking.org/wordpress/welcome/about-us/> accessed on March, 3, 2018.

DAHL, Robert A. Sobre a Democracia. 2001: UnB.

DOWNS, Anthony. 1999. Uma Teoria Econômica da Democracia. São Paulo: Edusp.

(THE) ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT LIMITED. 2018. Democracy Index 2017: Free speech under attack.

EATWELL, Roger; GOODWIN, Matthew. 2020. Nacional-populismo: a revolta contra a democracia liberal. Rio de Janeiro: Record.

EMPOLI, Giuliano da. 2019. Os Engenheiros do Caos: como as *fake news*, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições. São Paulo: Vestígio.

FOA, Roberto Stefan; MOUNK, Yascha. 2016. A Desconexão Democrática. Journal of Democracy em Português. Volume 5, Número 2.

FREEDOM HOUSE. 2018. Methodology. <https://freedomhouse.org/report/methodology-freedom-world-2018>

_____ (2018). Freedom in the World 2018.

FUKUYAMA, Francis. 1992. The End of History and the Last Man. Free Press.

- GIANNONE, D. 2010. "Political and ideological aspects in the measurement of democracy: the Freedom House case", *Democratization*, 17: 1, pp. 68-97.
- HUNTINGTON, Samuel P. 1991 *The Third Wave: Democratization in the Late Twentieth Century*. Norman: University of Oklahoma Press.
- INGLEHART, Ronald F. 2016. Devemos nos Preocupar? *Journal of Democracy em Português*. Volume 5, Número 2, Outubro. (Acesso Fundação FHC)
- LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. 2018. *Como as Democracias Morrem*. Rio de Janeiro: Zahar.
- LIJPHART, Arend. 2003. *Modelos de Democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- LIMONGI, Fernando, PRZEWORSKI, Adam. 1997. "What Makes Democracies Endure?" *Journal of Democracy* 7, no. 1. 1997: 39–55
- LINZ, Juan. 1978. *The Breakdown of Democratic Regimes: Crisis, Breakdown, and Reequilibrium*. Baltimore, MD: Johns Hopkins University.
- MANIN, B. 1997. *Principles of Representative Government*. Cambridge University Press.
- MOORE, Barrington. 1966. *Social Origins of Dictatorship and Democracy: Lord and Peasant in the Making of the Modern World*. Boston, MA: Beacon.
- MOUNK, Yascha. 2019. *O Povo Contra a Democracia: por que nossa Liberdade corre perigo e como salvá-la*. São Paulo: Companhia das Letras.
- NOBRE, Marcos. 2013. *Choque de democracia: Razões da revolta*. Editora: Breve Companhia.
- PIKETTY, Thomas. 2014. *O Capital no Século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca.
- PRZEWORSKI, Adam. *Crises da democracia*. 2020: Zahar.
- ROSANVALLON, Pierre. 2008. *Counter-Democracy: Politics in an Age of Distrust*. Cambridge University Press. 2008. Translated by Arthur Goldhammer.
- SCHMITTER, P. C. 1982. "Reflexões sobre o conceito de política." In: *Curso de Introdução à Ciência Política*. Brasília: Universidade de Brasília, 1982. p. 29-35.
- _____. 2015. Crise e transição, mas não declínio. *Journal of Democracy em Português*. Volume 4, Número 2, Outubro. (Acesso Fundação FHC)
- SOLANO, Esther (org.) 2019. *Brasil em colapso*. Editora Unifesp.
- SORENSEN, G. 2008. *Democracy and Democratization: Processes and Prospects in a Changing World*. Boulder: Westview Press.
- STEFANONI, Pablo. *A Rebelião Tornou-se de Direita?* 2022: Editora da Unicamp.
- TEITELBAUM, Benjamin R. 2020. *Guerra pela Eternidade: o retorno do tradicionalismo e a ascensão da direita populista*. Campinas: Unicamp.
- TODOROV, Tzvetan. 2020. *Os Inimigos Íntimos da Democracia*. Lisboa: Edições 70.